

EMIGRAÇÃO

Este grave problema necessita de especial atenção. Debatido já há meses nas colunas da imprensa diária e até mesmo em jornais da colónia portuguesa na América, ele continua a despertar certa preocupação nas entidades oficiais, que não souberam evitar o seu grande desenvolvimento.

A nossa posição sobre este sem dúvida melindroso assunto, já a definimos nos artigos que temos publicado. Em todas as épocas a emigração se efectuou, não chegando a atingir, porém, o grau que se verificou nos últimos tempos, porque nunca também a situação económica dos trabalhadores da província se tornou tão difícil como actualmente. O operário que se vê na contingência de embarcar, fugindo à miséria em busca por vezes de hipotética melhoria de vida, fá-lo dolorosamente, depois de ter passado inúmeras privações e nem sequer poder alugar os braços ao seu explorador e carrasco, que, reduzindo-o aquelas condições, o pretende aniquilar para sempre física e moralmente, fazendo dele um farrapo ao sopro das suas ambições.

E assim é vê navios completos, carregados de gente do campo, que toda a vida tem sofrido; é analisar nos seus semblantes tristes e cadavericos, nos seus olhares nostálgicos, quanto de sofrimento não envolvem esses entes completamente abandonados ao destino ignorado e quase sempre cruel. A sua indumentária está em relação com o seu triste viver. Assim vagueiam de terra em terra até que, completamente desiludidos, partem acompanhados dos numerosos ranhos de filhos que ainda mais lhes agravam a situação.

Mas tudo preferem sofrer ante a perspectiva de morrerem de fome!

E se até aqui a terra estava inculta, por desleixo, incuria ou gesto criminoso dos seus proprietários, agora mais difícil será torná-la produtiva pela falta do forte braço do homem do campo, atirado à margem como a lama que se arreda para as vales dos caminhos!

E só nestes momentos é que em presença do fenômeno, sequente, lógico, fatal, se verifica a atrapalhação.

Mas não se apresenta solução nenhuma aceitável. O campo continua na mesma solidão, milhares de hectares de terrenos confrangedoramente nus, sem um indício sequer de preparação indispensável ao cultivo do que se necessita e os homens partem e a importação aumenta, tudo piora e os maiores culpados continuam gozando a sua extraordinária obra...

No fundo, bem analisadas as coisas, não são mais do que uns profundos ignorantes.

A emigração não modifica grande parte das vezes o viver dos que se servem desse meio para fugirem à fome que os persegue. Contudo é uma esperança e até que se desvaneca, vânio avançando às colunas, para voltarem depois desanimados e absolutamente exaustos. Mas os campos continuam desertos, até que novos contingentes partam para lhes suceder o mesmo; até à extinção das faculdades produtivas dos que neste vai-vem se esfalfam ou à revolta das vítimas, feridas sob todos os aspectos, na sua dignidade de homens e de trabalhadores.

As hossanas à pátria a cada instantante cantadas pelos seus sinistros exploradores, são como que o maior insulto lançado à face desses bons e geralmente inconscientes produtores.

Este assunto é, como se vê, como tantos outros, que só têm uma solução e essa só os produtores a podem realizar conjuntamente: a transformação do sistema social que os sufoca e reduz às vexatórias condições que analisamos.

A VENDA a 11.ª SÉRIE
de "Os Mistérios do Povo"

Interessante romance histórico profusamente ilustrado desde as primeiras páginas do homem até à revolução Francesa.

Assinatura: pelo correio cada série de 10 tomos com cerca de 320 páginas 6\$00.

A obra mais barata que na época se publica

Uma prisão política

PARIS, 25. — Le Matin publica um telegrama de Berlim anuncianto a prisão do dr. Mens, redactor-chefe da revista Capa-de-ago, sob a acusação de ter participado dos assassinios de Erzberger e Rathenau. — (L.)

A BATALHA

DIÁRIO DA MANHÃ

PORTE-VOZ DA ORGANIZAÇÃO OPERÁRIA PORTUGUESA

QUARTA FEIRA, 26 DE JANEIRO DE 1927

Director: MARIO CASTELHANO
Editor: SILVINO NORONHA
Propriedade da CONFEDERAÇÃO GERAL DO TRABALHO
Aderente à Associação Internacional dos Trabalhadores
Assinatura: Incluindo o suplemento semanal, Lisboa, mês 955; Província, 3 meses 2850; África Portuguesa, 6 meses 6\$00; Estrangeiro, 6 meses 10\$00
PAGAMENTO ADIANTADO

IRONIAS DO DESTINO

OS DEMOCRÁTICOS
atingidos pelos seus bárbaros e condenáveis processos de repressão

O Diário do Porto, que imita gráficamente o Diário de Lisboa com a mesma felicidade com que uma mulher contemporânea do terramoto de 1755 imita a juventude impetuosa e ardente duma rapariga de dezoito anos, atirou-se a nós, com um cláro de ódio no olhar, por termos, segundo afirma, comparado a situação de António Maria da Silva, encarnação republicana e diabólica e degenerada de José Luciano de Castro, com a dos indivíduos que foram, durante a sua tuação Vitorino Guimarães, deportados para África.

O Diário do Porto é singularmente iníbido e irritante com o ataque que nos move. Nós não somos cumplices dos que meteram o regedor-mor do Partido Democrático na cadeia.

Limitamo-nos a acentuar—e isso é bem diferente—que António Maria da Silva teria sido vítima dos seus próprios e condenáveis processos se, porventura, não tivesse recorrido ao audacioso expediente da fuga.

Para que a calúnia à Democracia que é o Diário do Porto—órgão de safado e pretenso nas ideias e no aspecto gráfico—não julgue que recuamos, aceitamos como boa a atitude que nos impõe de termos aproximado a situação de António Maria da Silva com as deportações feitas sob a regedoria democrática. Sob o governo de Vitorino Guimarães—lacaio político de António Maria e com o apoio deste—foram deportados para África dezenas de criaturas sem culpa formada, sem processo concluído e sem prévio julgamento.

E logo a seguir:

— Afinal não há enfermagem laica nem enfermagem religiosa. Há apenas enfermagem profissional formada por pessoas habilitadas na respectiva escola.

A afronta lançada à parte feminina da classe, continua, tem que ser levantada aqui. As enfermeiras não estão sózinhas em campo, recebendo os golpes rancorosos dos arautos do catolicismo. A seu lado encontram-se os enfermeiros que reivindicam para si a categoria dada às suas colegas.

O orador explicitou depois a razão das anomalias nos serviços hospitalares, as quais se filiam na falta de pessoal e no excessivo número de horas que alguns funcionários são obrigados a ter.

A defesa da classe

O sr. Pereira Bento, ao concluir o seu discurso, mandou para a mesa a moção seguinte:

Considerando que os Enfermeiros Portugueses e o Pessoal dos Hospitais Civis já deixaram de cumprir com abnegação e altruismo os seus deveres;

que é em Portugal, onde este pessoal tem piores condições de horário de trabalho, remuneração e condições de alimentação e de vida;

que se há algumas faltas, elas têm sido em todos os tempos castigadas nos termos do regulamento disciplinar;

que o pessoal de enfermagem e dos hospitais tem constantemente reclamado do Estado que se façam as reformas indispensáveis para bem servir aqueles que os hospitais carecem;

que a este pessoal não se pode exigir responsabilidades pela má organização hospitalar;

que ao Estado compete providenciar para que haja entre nós um exemplar serviço de assistência e hospitalização;

que de todo o funcionalismo público é o hospitalar que vive em piores condições; que a maneira desprazadora como o Diário de Lisboa trata do assunto "assistência" nos vexa e deprime perante o público; que a classe tem o dever moral de pugnar pela sua dignificação;

O pessoal de enfermagem e hospitalar resolve:

1.º Reclamar do Estado o cumprimento integral do horário de trabalho.

2.º Actualização dos quadros de enfermagem e demais pessoal hospitalar na medida das exigências da população dos mesmos hospitais.

3.º Publicação de lei que acatule não só o exercício profissional, mas que garanta a assistência ao pessoal, e publicar lei de protecção.

4.º Que se manifeste à Batalha a nossa simpatia pela defesa que nos tem feito.

5.º Que se faça sentir ao Diário de Lisboa o protesto da classe pela maneira como foi tratada pelo mesmo.

6.º Que se publique um manifesto ao público expondo-lhe a razão que assiste ao pessoal e a maneira como o mesmo cumple a sua missão.

Repelindo uma insinuação

Volto a falar o sr. Abel da Cruz, que se referiu à resposta do sr. Norberto de Araújo publicada ontem no Diário de Lisboa, a qual considerou pouco honesta, pois no seu final há uma insinuação que consiste em atribuir a uma enfermeira que falou ao redator de A Batalha o propósito de se vingar daquele jornalista quando ele passasse pelos hospitais.

O orador:

— O sr. Norberto completa aqui a sua obra: insinua que a classe da enfermagem premeditou uma vingança. Nada mais falso. A referida enfermeira disse que oxalá o sr. Norberto de Araújo não tenha que arrependeu-se do que escreveu quando passar pelos hospitais porque verificará que errou. O pessoal de enfermagem não é tão mau como aquele senhor, pretende fazer acreditar. E o que queria dizer aquela nossa colega—conclui o orador.

As resoluções da classe

O sr. Alvaro Candinho propôs que a associação dirigisse à classe um manifesto contendo as resoluções desta assembleia e alguns dos louvores por abnegação, zelo e carinho que têm sido conferidos aos componentes da classe. Nesse manifesto, acrescenta o orador, devem publicar-se os pareceres dos clínicos hospitalares sobre enfermagem profissional.

Estes três documentos foram aprovados por aclamação.

Antes de encerrar a sessão a presidente, D. Maria da Conceição Lopes, proferiu algumas palavras de incitamento à classe para que ingresse na associação, pois só ela poderá defender os seus interesses em ocasiões como esta.

Dai o acharmos a sua situação aproximada e não igual à dos deportados, e isto sem falarmos nos respectivos vencimentos.

Onde tem o Diário do Porto anciada a sua sensibilidade e a sua

AS ETERNAS VITIMAS

Os consumidores vão pagar alguns milhares de contos que constituem a dívida da Moagem ao Estado

A Companhia Industrial de Portugal e Colônias, eufemismo por que é designada essa rancorosa entidade conhecida por Moagem, está novamente em foco. O tenente sr. Manuel de Jesus Campos, encarregado de apurar as dívidas da Moagem à Direcção Geral de Ensino e Fomento do Ministério da Agricultura, apurou já que o feudo dos Ramires Reis e Castanheira de Moura deixou de pagar por direitos de importação de trigo exótico uma verba superior a 5.000 contos.

E' muito possível que depois de o tenente Campos concluir o seu trabalho a Moagem deva ao Estado qualquer coisa parecida com a insignificância de 10.000 contos.

Para a Companhia Industrial de Portugal e Colônias causa pouco susto a ação do investigador do Ministério da Agricultura. A Moagem resolverá a questão da seguinte forma: ou arranca à pele do consumidor os 10.000 contos que terá de pagar ao Estado ou consegue a sua anulação.

Do bôlo dos seus directores ou accionistas é que a muita não sai, convencidos estamos há muito tempo disso.

A Moagem tem brincado com todas as situações políticas. Nunca apareceu um governo que a metesse na ordem. Quando o público protesta contra a péssima qualidade do pão ou contra roubo descarado do poderoso feudo, as autoridades intervêm, mas a Moagem nada sucede, todavia.

Quantas vezes os jornais têm publicado notícias oficiais do Ministério da Agricultura ameaçando aquela entidade? Contudo, o Diário de Notícias, como que aplaudiu a obra dos moageiros.

Pois o Diário de Notícias, que nunca reconheceu os legítimos direitos dessa classe, é vinha reproduzindo as palavras de alguns oradores dessa assembleia. As opiniões dos manipuladores de pão, sempre que se integrem no pensamento da Moagem, são aceitáveis no órgão moageiro.

No passado domingo foram os manipuladores de pão que refiniram em assembleia e se permitiram discordar do decreto por, asseverou-se nessa reunião, ele afectar os interesses da classe.

Pois o Diário de Notícias, que nunca

dore e a verba que deveria pagar ao Estado. Foi, como se vê, um duplo roubo.

A ocasião, para um novo salto da Moagem é explêndida. Anunciou-se para o dia 1 de Fevereiro o inicio do tipo único de pão. Os protestos contra esse regime estragam de todos os lados onde chega a influência da Moagem.

Foi o Diário de Notícias que em prosa inflamada combateu o decreto. Porque ele não satisfaz os interesses do país, porque ele afeta gravemente a indústria de panificação.

E todas as discordâncias ao novo regime se arquivam nas colunas do Diário de Notícias, como que a aplaudir a obra dos moageiros.

No passado domingo foram os manipuladores de pão que refiniram em assembleia e se permitiram discordar do decreto por, asseverou-se nessa reunião, ele afectar os interesses da classe.

Pois o Diário de Notícias, que nunca

reconheceu os legítimos direitos dessa classe, é vinha reproduzindo as palavras de alguns oradores dessa assembleia. As opiniões dos manipuladores de pão, sempre que se integrem no pensamento da Moagem, são aceitáveis no órgão moageiro.

Pois o Diário de Notícias, que nunca

dore e a verba que deveria pagar ao Estado. Foi, como se vê, um duplo roubo.

A ocasião, para um novo salto da Moagem é explêndida. Anunciou-se para o dia 1 de Fevereiro o inicio do tipo único de pão. Os protestos contra esse regime estragam de todos os lados onde chega a influência da Moagem.

Foi o Diário de Notícias que em prosa inflamada combateu o decreto. Porque ele não satisfaz os interesses do país, porque ele afeta gravemente a indústria de panificação.

E todas as discordâncias ao novo regime se arquivam nas colunas do Diário de Notícias, como que a aplaudir a obra dos moageiros.

No passado domingo foram os manipuladores de pão que refiniram em assembleia e se permitiram discordar do decreto por, asseverou-se nessa reunião, ele afectar os interesses da classe.

Pois o Diário de Notícias, que nunca

reconheceu os legítimos direitos dessa classe, é vinha reproduzindo as palavras de alguns oradores dessa assembleia. As opiniões dos manipuladores de pão, sempre que se integrem no pensamento da Moagem, são aceitáveis no órgão moageiro.

Pois o Diário de Notícias, que nunca

dore e a verba que deveria pagar ao Estado. Foi, como se vê, um duplo roubo.

A ocasião, para um novo salto da Moagem é explêndida. Anunciou-se para o dia 1 de Fevereiro o inicio do tipo único de pão. Os protestos contra esse regime estragam de todos os lados onde chega a influência da Moagem.

Foi o Diário de Notícias que em prosa inflamada combateu o decreto. Porque ele não satisfaz os interesses do país, porque ele afeta gravemente a indústria de panificação.

E todas as discordâncias ao novo regime se arquivam nas colunas do Diário de Notícias, como que a aplaudir a obra dos moageiros.

No passado domingo foram os manipuladores de pão que refiniram em assembleia e se permitiram discordar do decreto por, asseverou-se nessa reunião, ele afectar os interesses da classe.

Pois o Diário de Notícias, que nunca

reconheceu os legítimos direitos dessa classe, é vinha reproduzindo as palavras de alguns oradores dessa assembleia. As opiniões dos manipuladores de pão, sempre que se integrem no pensamento da Moagem, são aceitáveis no órgão moageiro.

Pois o Diário de Notícias, que nunca

dore e a verba que deveria pagar ao Estado. Foi, como se vê, um duplo roubo.

A ocasião, para um novo salto da Moagem é explêndida. Anunciou-se para o dia 1 de

CAMBIOS	Compra	Venda
Paises		
Sobre Londres, cheque	7495	
Madrid cheque	320	
Paris, cheque	578	
Suiça	378	
Brunelas cheque	273	
New-York	19558	
Amsterdão	7584	
Itália, cheque	585	
Brasil	232	
Praga	558.5	
Suecia, cheque	523	
Austria, cheque	277	
Perlim	465	

Espectáculos de hoje

TEATROS

Teatro S. Carlos — A's 21 — «A mu-

lher».

Teatro Nacional — A's 21,15 — «Justiça!»

Teatro S. Luís — A's 21 — «La Sonate à Kreutzer».

Teatro da Trindade — A's 21,15 — «A Garganta».

Teatro do Gimnásio — A's 21 — «O Caso do Dia».

Teatro Apolo — A's 20,30 e 22,30 — «Mouraria».

Teatro Avenida — A's. 21,30 — «O Pé de Salso».

Teatro Variedades — A's. 8,30 e 10,30 — «O Inferno».

Eden-Theatro — 20,30 e 22,30 — «Sempre fixe».

Coliseu dos Recreios — A's 21 — Companhia de Circo.

Teatro São João — A's 20,30 e 22,30 — «Pim Pam Pum».

Teatro Joaquim d'Almeida — A's 20 e 21 — Cinema e variedades.

CINEMAS

Tivoli — Todas as noites animatógrafo.

Salão Olimpia — Todos os dias das 2,30 da tarde às 12,30 da noite. Sessões consecutivas de animatógrafo e concerto musical — Rue dos Condes.

Jardim Zoológico — Exposição de animais.

ISQUEIROS

Tubos, rodas, chaminés, fundos, molas e pedras, a preços resumidos.

Pedidos a:

FRANCISCO LATTA

LARGO DO CONDE BARÃO, 55

Tabacaria e Kiosque

Policlínica da Rua do Ouro

Entrada: RUA DO CARMO, 98

TELEFONE N. 5353

Medicina, cirurgia e parafusos — Dr. Armando Narino — A's 6 horas.

Cirurgia, operações — Dr. Bernardo Vilar — 4 horas.

Kines. — Visas urinárias — Dr. Miguel Magalhães — 10 horas.

Pele e sifílis — Dr. Correia Figueiredo — 11 e 12 horas.

Doenças nervosas, electroterapia — Dr. R. Loff.

Doenças dos olhos — Dr. Mário de Matos — 2 horas.

Garganta, nariz e ouvidos — Dr. Mário Oliveira — 12 horas.

Estômago e intestinos — Dr. Mendes Belo — 51.

Doenças das membranas — Dr. Enilio Palva — 2 horas.

Doenças das crianças — Dr. Filipe Manso — 12 horas.

Tratamento de diabetes — Dr. Ernesto Roma — 5 horas.

Doenças dentárias — Dr. Armando Lima — 10 horas.

Centro e rádio — Dr. Carvalho de Melo — 1 hora.

Rádio X — Dr. Aleu Salazar — 4 horas.

Assesores — Dr. Gabinete Beato — 1 hora.

D Sindicalismo Revolucionário e a Organização Operária

Por Rodolfo Rocker. Fogoso escritor e um dos maiores oradores da Alemanha, membro da A. I. T. Político com 32 páginas, com um esboço biográfico do autor: Preço 1900.

Pedidos à administração de *A Batalha*.

A revolução Social e o Sindicalismo

Por Arckino. Preço 1500.

Edições de *A SEMEDEIRA*

Práticas neo-maltesianas

O sentido em que somos anarquistas

A peste religiosa

A Liberdade

A Internacional (música e letra)

Pedidos à *A BATALHA*

ou no Cais do Sodré, 82

"A Batalha" no fachal vende-se no BUREAU DE LA PRESSE

— PRESE —

— E' preciso ter muita prudência, que este homem pode ser um traidor.

— Minha senhora! disse Gertrudes entrando com um pequeno pela mão. Esta pobre criança pediu-me para falar a este senhor, e por isso eu o trouxe aqui.

O afilhado do jesuista — pois era o próprio pequeno Rodin — cumprimentou cerimoniosamente Carlota, que, neste momento, disse baixinho à mãe:

— A-pesar das palavras tranquilizadoras deste homem, sinto que me renascem os receios que me atormentavam a respeito da sorte de João... Parece-me que nos vem enganar.

— Meu bom padrinho, disse Rodin em voz baixa ao jesuista; vi agora mesmo João Lebren voltar uma esquina ao fim da rua d'Anjou, segundo para este lado.

— Diabol pensou o jesuista. O nosso homem chega cedo de mais para o que eu queria. Audácia, pois! que nada está ainda perdido.

Depois desse pequeno monólogo, o jesuista perguntou em voz baixa ao pequeno:

— Os agentes de polícia estão no seu posto e em número suficiente?

— Estão desse sentinela à roda da casa, e eu contei vinte; João Lebren há-de ser apanhado como um rato na ratocira, ad majorem Dei gloriam!

— En quanto estiverem passando revista a tóda esta casa, de alto a baixo, tu seguirás os agentes, para explorares com elas os cantos e recantos da casa, e vê se assim consegues deitar a mão ao cofre que já conheces.

— Minha mãe! dizia Carlota à sr. Desmara.

Depois, súbitamente, a jovem precipitou-se para a porta do salão que acabava de abrir-se, e disse:

— Ai está meu marido!

Carlota tinha-se lançado nos braços de João Lebren. Este estava muito pálido, os seus fatos em desalinho, o rosto banhado em suor, o peito ofegante;

ele disse com voz entrecortada a mulher, enquanto correspondia ao abraço que dela recebera:

Caminhos de Ferro do Estado

DIRECÇÃO DO SUL E SUESTE

Serviço de Armazens Gerais

Concurso para a adjudicação da compra de madeira de freijo, em vigas

ANÚNCIO

Pelo presente anúncio se faz público que no dia 10 do próximo mês de fevereiro, pelas 13 horas, na sede da Direcção dos Caminhos de Ferro do Sul e Sueste, rua de São Mamede, n.º 63, Lisboa, se há de proceder a concurso público para a adjudicação da compra de 40 metros cúbicos de madeira de freijo, em vigas.

Para ser admitido à licitação deverá o concorrente mostrar que efectuou em qualquer das Tesourarias dos Caminhos de Ferro do Estado, até às 13 horas do último dia útil anterior ao do concurso, o depósito de 65000.

Ver as restantes condições no último anúncio que abaixo se publica.

Concurso para a adjudicação da compra de 204 rodas e 100 chumaceiras, para zerras

ANÚNCIO

Pelo presente anúncio se faz público que no dia 11 do próximo mês de fevereiro, pelas 13 horas, na sede da Direcção dos Caminhos de Ferro do Sul e Sueste, rua de São Mamede, n.º 63, Lisboa, se há de proceder a concurso público para a adjudicação da compra de 204 rodas e 100 chumaceiras para zerras.

Para ser admitido à licitação deverá o concorrente mostrar que efectuou em qualquer das Tesourarias dos Caminhos de Ferro do Estado, até às 13 horas do último dia útil anterior ao do concurso, o depósito de 200000.

Idem.

Concurso para a adjudicação da compra de metais diversos

ANÚNCIO

Pelo presente anúncio se faz público que no dia 12 do próximo mês de fevereiro, pelas 13 horas, na sede da Direcção dos Caminhos de Ferro do Sul e Sueste, rua de São Mamede, n.º 63, Lisboa, se há de proceder a concurso público para a adjudicação de 1.050 quilos de antimónio, 8.000 quilos de chumbo, 2.050 quilos de estanho em barras, 625 quilos de estanho em barrinha e 600 quilos de zinco em barra.

Para ser admitido à licitação deverá o concorrente mostrar que efectuou em qualquer das Tesourarias dos Caminhos de Ferro do Estado, até às 15 horas do último dia útil anterior ao do concurso, o depósito de 30000, 77000, 1.74000, 44000 e 50000, respectivamente.

Idem.

Concurso para a adjudicação da venda de sucatas diversas

ANÚNCIO

Pelo presente anúncio se faz público que no dia 15 do próximo mês de fevereiro, pelas 13 horas, na sede da Direcção dos Caminhos de Ferro do Sul e Sueste, rua de São Mamede, n.º 63, Lisboa, se há de proceder a concurso público para a adjudicação da venda de sucatas diversas, divididas em 12 lotes como consta do programa respetivo.

Para ser admitido à licitação deverá o concorrente mostrar que efectuou em qualquer das Tesourarias dos Caminhos de Ferro do Estado, até às 13 horas do último dia útil anterior ao do concurso, o depósito constante do referido programa.

O concorrente a quem fôr feita a adjudicação terá de reforçar os seu depósito provisório no prazo de oito dias contados da data em que a mesma lhe for notificada, com a quantia necessária para preferir 5% da importância total da mesma adjudicação constituindo, assim, um depósito definitivo que, por intermédio da Direcção do Sul e Sueste, será transferido para a Caixa Geral dos Depósitos onde ficará à ordem da mesma Direcção.

Este reforço terá de efectuar-se na mesma Tesouraria em que tiver sido realizado o depósito provisório, devendo no caso ser entregue uma folha de papel selado não utilizada.

As propostas serão feitas nos moldes especiais que o Caminho de Ferro fornecerá e só essas poderão ser tomadas em consideração.

O programa do concurso e o respectivo caderno de encargos acham-se patentes no

UNIÃO

Fabrico mecânico de todos os tipos e dimensões, em franca concorrência com as melhores marcas estrangeiras

EXPERIMENTAR É ADOTAR — Visitem a nossa agência em Lisboa

Travessa do Fala Sô, 9-B

TELEF. N. 3415

NORTE 5521 e 5528

São os telefones dos 60 taxis

CITROËN
(Palhinha amarela)

DA

Cooperativa Lisbonense de Chauffeurs

que devido aos seus postos e garages espalhados pela cidade servem os seus clientes com grande economia de tempo e de dinheiro

GARAGES: Avenida Visconde de Valmor, 70 a 76 (sede) e Avenida Almirante Barroso, 21

SUCURSAL: Largo da Estação do Rossio

Suplemento semanal ilustrado de "A Batalha"

Encontra-se já à venda o primeiro ano

deste interessante semanário, devidamente encadernado, numa óptima capa em percalina ilustrada a cores, por Alonso, contendo um indispensável índice dos variadíssimos assuntos de ordem doutrinária, literária e artística.

O seu preço é 1 volume com 420 páginas, 45000.

Encadernação (por capas e índice) 20500.

Capas e índice em separado, 15500.

Pedidos de coleções, ou envio destas para encadernação, à Administração de *A Batalha*.

LA NOVELA IDEAL

Acaba de chegar o n.º 38 desta revista intitulado *El drama de un amor vulgar*, de J. Rodriguez Aragón, — Preço, \$50. — Pedidos à administração de *A Batalha*.

FÁBRICA

eladrilhos, mosaicos, azulejos, cimento

GOARMON & C. a

Travessa do Corpo Santo, 17 a 19

— TELEF. C. 1244-LISBOA —

A GRANDE BAIXA DE CALÇADO

SÓ COM O LUCRO DE 10%, NA

SAPATARIA SOCIAL OPERARIA

Sapatos para senhora

Sapatos em verniz

Botas pretas (grande saldo)

Botas brancas (saldo)

Grande saldo de botas pretas

A BATALHA

Ainda mesmo sob a Constituição mais livre, um povo ignorante é sempre escravo.—CONDORCET

A ACTUALIDADE NO ESTRANGEIRO

A Bélgica abandona os seus outorgados direitos na China.

Os reacionários triunfaram na Lituânia—Os norte-americanos incendeiam rivalidades

A imprensa estrangeira reflecte o assombro que causou a atitude da Bélgica, que abandonou os seus direitos de soberania, embora conservando os de propriedade, na concessão de Tien-Tsin. A diplomacia britânica despeitou-se por esta atitude, que embrava ainda mais a situação da Inglaterra na China.

E certo que a Bélgica pretende firmar novos tratados de comércio com a China, reconhecendo de facto a autoridade do governo de Cantão. O governo belga declarou mais vantajoso negociar, alegando que a sua concessão estava isolada, indefensável e quase desabitada, muito longe e em situação diversa das concessões de Xangai, que formam uma cidade com todos os necessários recursos.

A China havia já considerado caduco o tratado com a Bélgica, saltando sobre a clausula que não permitia aos governos chineses a iniciativa na denúncia dos tratados. O governo de Cantão segue uma política regrada; depois de denunciar, como a experimentar, o tratado com a Bélgica, vem manifestando a intenção de denunciar os tratados com o Japão — que também prefere negociar — e com a Indochina.

O governo belga vai ao encontro dos acontecimentos, mas abandona o seu aliado britânico, e ainda as potências que têm concessões na China. O mesmo governo sancionou de facto o princípio de Cantão de que lhe assiste o direito de denunciar os tratados de extra-territorialidade, e o reconhecimento desse princípio é um cheque na política inglesa.

A Rússia intervém decididamente

MOSCOW, 25.—O governo deliberou enviar um exército de 20.000 homens para a fronteira de Mandchúria, a fim de possivelmente iniciar um movimento ofensivo contra as tropas do «leader» conservador chinês marechal Tchang-Tso-Lin. (L.)

Ainda não há acordo entre as potências

NEW YORK, 25.—As notícias de Hong Kong acerca dum acordo entre as potências para a defesa de Xangai são consideradas como inexatas. O governo norte-americano está estudando o efectivo das forças para as circunstâncias tendo por política deslocar para as vizinhanças da China tropas prontas a acudir em qualquer momento, mas ignora-se se tal movimento terá por fim assegurar a evacuação dos cidadãos americanos de Xangai ou tentar a defesa da concessão internacional pela força. (L.)

A intervenção britânica

LONDRES, 23.—Todas as forças do exército territorial, cuja partida para a China já foi anunciada, serão comandadas pelo major-general John Duncan, da 54.ª divisão, tendo por chefe de estado maior o visconde de Gort. O general Duncan parte para Xangai na quinta feira, seguindo-se-lhe os transportes com tropas. (L.)

Partem navios japoneses

TOKIO, 25.—O ministério da marinha ordenou a partida de 4 destroyers para Xangai, em virtude das notícias ultimamente recebidas que consideram a situação como mais ameaçadora. (L.)

O momento político da Europa

Um golpe de estado dos reacionários lituanos acobertado pela Inglaterra

A rivalidade dos estatistas ingleses contra os Sôviets favoreceu o golpe de estado reacionário produzido ultimamente na Lituânia. Neste país se iniciou um regime de terror que muito agrada ao imperialismo europeu.

A Lituânia é um dos pequenos estados limítrofes da Rússia onde a influência da Inglaterra tem maior actividade. A Polónia, país onde dominam jesuítas e reacionários de todas as épocas, colabora com os imperialistas britânicos na ofensiva política anti-russa.

Os círculos políticos e diplomáticos dos Sôviets encararam com indignação o triunfo da reação na Lituânia, por compreenderem que as potências ocidentais não permitem à Rússia que, na sua ambição de desprestigar e abater o poderio europeu, projete e excite todos os nacionalismos subjugados.

A Lituânia, que conta uma população de dois milhões, apenas, é uma das portas que a Europa cerrou nas faces da república soviética. A Polónia, sugestionada pela Europa imperialista, auxiliou o golpe dos reacionários lituanos, assegurando-se do domínio de um ponto estratégico que, numa guerra provável, poderá ameaçar sériamente a Rússia.

Mas o estado polaco é um joguete nas mãos dos diplomatas e dos estatistas britânicos. A Lituânia deve andar muito ameaçada na sua independência com a ameaça inglesa.

A Polónia não desiste de uma saída para o mar Báltico. A diplomacia britânica procura congarra a Alemanha com a Polónia, porque isso convém à sua intenção de formar uma coligação militar e política contra a Rússia. A Alemanha pretende a restituição do famoso «corredor» de Dantzig e do porto de Gdynia, cedidos à Polónia pelo tratado de Versalhes. A Inglaterra favorece com a sua influência essa pretensão e, para contentar a Polónia, apoia a pretensão desse estado à posse do território de Memel, que é uma saída para o Báltico, pertencente ao estado de Lituânia, que logo verá todo o seu território ocupado e governado pelo intruso.

Verifica-se que o oriente europeu continua sendo uma temerosa ameaça de guerras imunhas que têm o único resultado de aproveitar as ambições e rivalidades dos imperialismos e dos nacionalismos.

O parlamento lituano dissolvido

KOWNO, 25.—Os partidos da maioria recusaram-se concorrer com o governo, motivo que originou a dissolução do parlamento, sendo novas eleições fixadas para 4 de Março. (L.)

Procurando constituir-se o governo alemão

BERLIM, 25.—Começaram ontem as negociações entre o chanceler Marx e os membros do partido nacionalista, para a constituição dum governo orientado ao centro, com a predominância dos partidos burgueses. (H.)

BERLIM, 25.—A imprensa liberal sublinha que os populares estão descontentes e desiludidos com as negociações entre os partidos do centro e nacionalistas, que os primeiros se esforçaram por aproximar. O descontentamento é principalmente devido à suposição de que centristas e nacionalistas se entenderam sobre as novas leis escolares, prevenindo-se uma próxima concordata.

O sr. Marx conferenciou ontem, sucessivamente, com os srs. Schetz, Drowitz, Barmera e Miller. O partido económico informou o dr. Marx de que se encontra disposto a participar dum governo dos partidos burgueses. (H.)

O gabinete Marx parece que ficará hoje constituído, com a participação de três nacionalistas, nas pastas do interior, justiça e questões ocupadas.

O sr. Clodius, secretário da legação, partiu para Paris, afim de tomar parte nas negociações finais com o conselho dos embaixadores ácerca do desarmamento da Alemanha, que está sendo conduzida pelo general von Pawels. (L.)

Intenções amigas...

BELGRADO, 25.—Anuncia-se a intenção do governo jugoslavo em iniciar negociações para acordos diplomáticos com os estados bálticos. (L.)

O desarmamento da Alemanha

PARIS, 25.—O conselho dos embaixadores recebeu hoje o relatório da comissão inter-alliada de fiscalização militar, examinando-o, ácerca das negociações de Berlim, relativas ao fabrico de material de guerra. (L.)

Bolxevismo de acordo com fascismo?

MOSCÓVIA, 25.—O embaixador soviético em Roma, Kergentzenff, realizou uma aplaudida conferência ácerca do fascismo no movimento ascensional italiano, demonstrando o êxito da política económico-social do governo fascista e exprimindo a mais viva admiração pelo sr. Mussolini. (L.)

Negociações italo-romenas

BUCAREST, 25.—O ministro italiano, marquês de Durazzo, declarou que as negociações italo-romenas actualmente em curso dizem respeito a um acordo comercial, sem o mínimo carácter político. (L.)

O imperialismo americano

Consequências da política agressiva dos Estados Unidos

Com a sua intervenção na Nicarágua e os seus desafios ao México, os Estados Unidos provocaram contra si a hostilidade de todas as repúblicas americanas.

Os estadistas norte-americanos apercebem-se da sua brutal e imprudente atitude, mas não a modificaram tão depressa que pudessem evitar o incêndio de rivalidades e ambições.

O governo mexicano, que se reveste de um carácter socialista burguês, viu a sua política nacionalista intensamente prestigiada, conseguindo jogular a revolta dos católicos que serviam o interesse dos norte-americanos e expropriar sem muito esforço as companhias petrolíferas estrangeiras.

A política argentina animou sem grandes attitudes o movimento de protesto das repúblicas da América Central, o que não impedia de se compreender que a Argentina pretende conquistar uma notável ascendência contra os Estados Unidos.

Os estadistas norte-americanos apercebem-se da sua brutal e imprudente atitude, mas não a modificaram tão depressa que pudessem evitar o incêndio de rivalidades e ambições.

O governo mexicano, que se reveste de um carácter socialista burguês, viu a sua política nacionalista intensamente prestigiada, conseguindo jogular a revolta dos católicos que serviam o interesse dos norte-americanos e expropriar sem muito esforço as companhias petrolíferas estrangeiras.

A política argentina animou sem grandes attitudes o movimento de protesto das repúblicas da América Central, o que não impedia de se compreender que a Argentina pretende conquistar uma notável ascendência contra os Estados Unidos.

Os estadistas norte-americanos apercebem-se da sua brutal e imprudente atitude, mas não a modificaram tão depressa que pudessem evitar o incêndio de rivalidades e ambições.

O governo mexicano, que se reveste de um carácter socialista burguês, viu a sua política nacionalista intensamente prestigiada, conseguindo jogular a revolta dos católicos que serviam o interesse dos norte-americanos e expropriar sem muito esforço as companhias petrolíferas estrangeiras.

A política argentina animou sem grandes attitudes o movimento de protesto das repúblicas da América Central, o que não impedia de se compreender que a Argentina pretende conquistar uma notável ascendência contra os Estados Unidos.

Os estadistas norte-americanos apercebem-se da sua brutal e imprudente atitude, mas não a modificaram tão depressa que pudessem evitar o incêndio de rivalidades e ambições.

O governo mexicano, que se reveste de um carácter socialista burguês, viu a sua política nacionalista intensamente prestigiada, conseguindo jogular a revolta dos católicos que serviam o interesse dos norte-americanos e expropriar sem muito esforço as companhias petrolíferas estrangeiras.

A política argentina animou sem grandes attitudes o movimento de protesto das repúblicas da América Central, o que não impedia de se compreender que a Argentina pretende conquistar uma notável ascendência contra os Estados Unidos.

Os estadistas norte-americanos apercebem-se da sua brutal e imprudente atitude, mas não a modificaram tão depressa que pudessem evitar o incêndio de rivalidades e ambições.

O governo mexicano, que se reveste de um carácter socialista burguês, viu a sua política nacionalista intensamente prestigiada, conseguindo jogular a revolta dos católicos que serviam o interesse dos norte-americanos e expropriar sem muito esforço as companhias petrolíferas estrangeiras.

A política argentina animou sem grandes attitudes o movimento de protesto das repúblicas da América Central, o que não impedia de se compreender que a Argentina pretende conquistar uma notável ascendência contra os Estados Unidos.

Os estadistas norte-americanos apercebem-se da sua brutal e imprudente atitude, mas não a modificaram tão depressa que pudessem evitar o incêndio de rivalidades e ambições.

O governo mexicano, que se reveste de um carácter socialista burguês, viu a sua política nacionalista intensamente prestigiada, conseguindo jogular a revolta dos católicos que serviam o interesse dos norte-americanos e expropriar sem muito esforço as companhias petrolíferas estrangeiras.

A política argentina animou sem grandes attitudes o movimento de protesto das repúblicas da América Central, o que não impedia de se compreender que a Argentina pretende conquistar uma notável ascendência contra os Estados Unidos.

Os estadistas norte-americanos apercebem-se da sua brutal e imprudente atitude, mas não a modificaram tão depressa que pudessem evitar o incêndio de rivalidades e ambições.

O governo mexicano, que se reveste de um carácter socialista burguês, viu a sua política nacionalista intensamente prestigiada, conseguindo jogular a revolta dos católicos que serviam o interesse dos norte-americanos e expropriar sem muito esforço as companhias petrolíferas estrangeiras.

A política argentina animou sem grandes attitudes o movimento de protesto das repúblicas da América Central, o que não impedia de se compreender que a Argentina pretende conquistar uma notável ascendência contra os Estados Unidos.

Os estadistas norte-americanos apercebem-se da sua brutal e imprudente atitude, mas não a modificaram tão depressa que pudessem evitar o incêndio de rivalidades e ambições.

O governo mexicano, que se reveste de um carácter socialista burguês, viu a sua política nacionalista intensamente prestigiada, conseguindo jogular a revolta dos católicos que serviam o interesse dos norte-americanos e expropriar sem muito esforço as companhias petrolíferas estrangeiras.

A política argentina animou sem grandes attitudes o movimento de protesto das repúblicas da América Central, o que não impedia de se compreender que a Argentina pretende conquistar uma notável ascendência contra os Estados Unidos.

Os estadistas norte-americanos apercebem-se da sua brutal e imprudente atitude, mas não a modificaram tão depressa que pudessem evitar o incêndio de rivalidades e ambições.

O governo mexicano, que se reveste de um carácter socialista burguês, viu a sua política nacionalista intensamente prestigiada, conseguindo jogular a revolta dos católicos que serviam o interesse dos norte-americanos e expropriar sem muito esforço as companhias petrolíferas estrangeiras.

A política argentina animou sem grandes attitudes o movimento de protesto das repúblicas da América Central, o que não impedia de se compreender que a Argentina pretende conquistar uma notável ascendência contra os Estados Unidos.

Os estadistas norte-americanos apercebem-se da sua brutal e imprudente atitude, mas não a modificaram tão depressa que pudessem evitar o incêndio de rivalidades e ambições.

O governo mexicano, que se reveste de um carácter socialista burguês, viu a sua política nacionalista intensamente prestigiada, conseguindo jogular a revolta dos católicos que serviam o interesse dos norte-americanos e expropriar sem muito esforço as companhias petrolíferas estrangeiras.

A política argentina animou sem grandes attitudes o movimento de protesto das repúblicas da América Central, o que não impedia de se compreender que a Argentina pretende conquistar uma notável ascendência contra os Estados Unidos.

Os estadistas norte-americanos apercebem-se da sua brutal e imprudente atitude, mas não a modificaram tão depressa que pudessem evitar o incêndio de rivalidades e ambições.

O governo mexicano, que se reveste de um carácter socialista burguês, viu a sua política nacionalista intensamente prestigiada, conseguindo jogular a revolta dos católicos que serviam o interesse dos norte-americanos e expropriar sem muito esforço as companhias petrolíferas estrangeiras.

A política argentina animou sem grandes attitudes o movimento de protesto das repúblicas da América Central, o que não impedia de se compreender que a Argentina pretende conquistar uma notável ascendência contra os Estados Unidos.

Os estadistas norte-americanos apercebem-se da sua brutal e imprudente atitude, mas não a modificaram tão depressa que pudessem evitar o incêndio de rivalidades e ambições.

O governo mexicano, que se reveste de um carácter socialista burguês, viu a sua política nacionalista intensamente prestigiada, conseguindo jogular a revolta dos católicos que serviam o interesse dos norte-americanos e expropriar sem muito esforço as companhias petrolíferas estrangeiras.

A política argentina animou sem grandes attitudes o movimento de protesto das repúblicas da América Central, o que não impedia de se compreender que a Argentina pretende conquistar uma notável ascendência contra os Estados Unidos.

Os estadistas norte-americanos apercebem-se da sua brutal e imprudente atitude, mas não a modificaram tão depressa que pudessem evitar o incêndio de rivalidades e ambições.

O governo mexicano, que se reveste de um carácter socialista burguês, viu a sua política nacionalista intensamente prestigiada, conseguindo jogular a revolta dos católicos que serviam o interesse dos norte-americanos e expropriar sem muito esforço as companhias petrolíferas estrangeiras.

A política argentina animou sem grandes attitudes o movimento de protesto das repúblicas da América Central, o que não impedia de se compreender que a Argentina pretende conquistar uma notável ascendência contra os Estados Unidos.

Os estadistas norte-americanos apercebem-se da sua brutal e imprudente atitude, mas não a modificaram tão depressa que pudessem evitar o incêndio de rivalidades e ambições.

O governo mexicano, que se reveste de um carácter socialista burguês, viu a sua política nacionalista intensamente prestigiada, conseguindo jogular a revolta dos católicos que serviam o interesse dos norte-americanos e expropriar sem muito esforço as companhias petrolíferas estrangeiras.

A política argentina animou sem grandes attitudes o movimento de protesto das repúblicas da América Central, o que não impedia de se compreender que a Argentina pretende conquistar uma notável ascendência contra os Estados Unidos.

Os estadistas norte-americanos apercebem-se da sua brutal e imprudente atitude, mas não a modificaram tão depressa que pudessem evitar o incêndio de rivalidades e ambições.

O governo mexicano, que se reveste de um carácter socialista burguês, viu a sua política nacionalista intensamente prestigiada, conseguindo jogular a revolta dos católicos que serviam o interesse dos norte-american